

BST: Sindicatos reúnem-se com Governo e administração

Mais Sindicato, SBC e SBN têm já reuniões agendadas para expor a situação dos trabalhadores do Banco Santander Totta (BST) e defenderem as suas prioridades: saídas da instituição só por acordo e reformas em detrimentos de rescisões.

Na sequência das medidas decididas na passada semana pelos três Sindicatos dos Bancários da UGT na defesa dos trabalhadores do BST, foram solicitadas diversas reuniões.

A intervenção da UGT no processo, que solicitou uma audiência urgente ao Governo, teve já desenvolvimentos: a audiência está confirmada para amanhã, dia 4 de maio.

Por sua vez, a administração do banco também respondeu ao pedido dos Sindicatos: a reunião está marcada para quarta-feira, dia 5.

Entretanto, os três Sindicatos aguardam a resposta dos grupos parlamentares com indicação de datas para as reuniões solicitadas.

Prioridades

MAIS, SBC e SBN – os sindicatos mais importantes do setor – assumem a sua responsabilidade de tudo fazer para defender os trabalhadores. E, conscientes do medo que se vive na instituição e da fragilidade da posição dos trabalhadores, optaram por protegê-los sem, por agora, os envolver ou expor. Muitos são os caminhos para resolver este processo, consideram.

Os Sindicatos insistem em duas prioridades:

- Que os trabalhadores só saiam do banco por acordo;
- Que o banco dê seguimento ao processo de reformas, em detrimento de rescisões por mútuo acordo (RMA).

Esgotar todas as vias

Ao contrário de outros, os Sindicatos da UGT querem preservar os trabalhadores do BST. Sem demagogias, recorrerão a todas as vias ao seu alcance para defendê-los, sem os empurrar para o conflito ou expô-los na praça pública. Serão os Sindicatos a dar a cara por todos e por cada um. Mas se for necessário, e em última instância, chamá-los-ão para se juntarem à luta.

MAIS, SBC e SBN querem resolver o problema dos trabalhadores e acreditam que vão consegui-lo sem guerra e com paz social.

As Direções

